ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1942 N.º 7001

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No recente livro de Luiz de Almeida Braga—«Sob o Pendão Real», vem este trecho que transcrevemos, com a devida venia:

—A Republica entretem-se a procurar o progresso da humanidade e o desenvolvimento individual dos cidadãos; o Integralismo tem por fim o progresso e o desenvolvimento de Portugal.

Só esta distinção já implica diversa concepção da ideia de Patria. O Integralismo considera a Patria na sua realidade historica; os republicanos consideram-na de maneira abstracta, sem raizes no Passado. Para aquele, a Patria é uma tradição viva; para estes, uma entidade submetida a aspectos individuais. Uns pesquisam na Historia as condições fundamentais da sua acção politica; os outros julgam que ser patriota é ser inimigo de Portugal antigo.

Luiz de Almeida Braga, a quem muito admiramos e sem favor, deve conhecer poucos republicanos que aceitem as «caracteristicas» que lhes atribue. Desde 1910, aparte casos esporadicos que se observam acui e acolá em quaisquer doutrinas e opiniões, eles afirmaram sempre o seu patriotismo, o seu culto do passado e o seu amor pelos estudos historicos. São tão portugueses como Luiz de Almeida Braga.

O seu desejo de servir a humanidade, além de ser um dever recomendado pela Igreja, não menoscabava a Patria, visto que davam a uma e a outra o que de direito e razão lhes cabia.

■

O bispo de S. Paulo, no discurso que pronunciou, quando da inauguração do Santuario de Nossa Senhora de Fatima, louvou a amizade luso-brasileira. Portugal e Brasil á medida que se estudam e compreendem, sentem-se mais fraternos. Por larguissimos anos, os dois povos olharam-se, por cima do ombro.

Agora não é assim: a Historia que os fez irmãos era como os livros de que se lê sómente a dedicatoria, mas a vida que pode mais que os erros e as ideias falsas obrigou-nos a extrair dos arquivos as nobres lições que jaziam sob o pó. Portugal e Brasil, grandes factos da actualidade, reconhecem que não se podem ignorar mutuamente, visto que os frutos nunca se sazonam devidamente, sem as raises que os prendem ao solo e á humanidade.

■

«Um Lavrador Remediado» envia-nos uma carta em que quasi nos acusa de sermos inimigo da lavoura cujos sacrificios, diz, estão á vista. O «Diario de Lisboa» não traz tal pecado na consciencia, pois tem por habito ser justo e não parcial.

A doutrina que sustentamos é esta: dê-se á lavoura a protecção que merece e o estimulo de que necessita, sem gravame para o país.

Se os frutos da terra são vendidos a baixo preço na origem, quem os encarece nos mercados?

Todos se queixam do intermediario, mas o intermediario disfarça-se tão bem que faz côro com os que se queixam da carestia da vida que ele, aliás, fomenta.

O salario que se dá agora aos trabalhadores rurais significa poder de compra, aumento da procura e prosperidade para o intermediario. Parece que este de quem tantos dizem, é no fim de contas amparado por todos.

■

A «Editorial Primeiro de Janeiro» está publicando em fasciculos as «Imortais do Amor»—na historia e na lenda—de que é autor Sousa Costa, o ilustre romancista.

As ilustrações, algumas delas a côres, são primorosas.

A obra que alcançou já o largo exito a que tinha direito merece ainda apontar-se como um exemplo abonador das nossas artes graficas.

FOLHAS SOLTAS

Há quem viva bem com pouco dinheiro e quem viva mal com muito. O dinheiro tem o valor das nossas virtudes e dos nossos vicios.

■

Dar pouco e receber muito é negocio. Receber pouco e dar muito é riqueza do coração.

■

Os homens falam do ceu como se lá estivessem e andassem de cabeça para baixo. Nesta posição insuportavel trocam o sentido ao Padre Nosso.

■

Esta é do Padre Vieira, no seu «Sermão da Santa Cruz»:

—Não quero dizer com isto que seja necessario descender dos godos para ser valente, que isso seria contradizer a razão e negar a experiencia. A espada que faz a guerra, e dá as vitorias, não é fabricada de ouro, senão de ferro; não do metal mais resplandescente e ilustre, senão do mais duro e forte. Para ser tão valoroso como Alexandre, não é necessario ser filho de Filipe da Macedonia. O testamento, ou morgado de Marte, não exclue a rudeza dos nomes nem a vulgaridade dos apelidos.

Ouviram o grande orador os marinheiros da Armada Real que estava na Baia. Devem ter ficado sabendo que não é o berço que faz os valentes e os bravos, mas sim o coração e a coragem. Quando o sangue se corrompe, os feitos dos avós pouco valem para os netos que se envilecem, com a toada fatal do «fado»—enxurrada de almas cativas e absortas no delirio das perdições.

■

O orgulho só é legitimo, quando não afronta os outros como uma provocação, mas encerra este pensamento—subir e amar para servir.

■

Quem, aos vinte anos, ainda não achou a sua vocação espera que os outros lhe desprendam os braços da sua insignificancia e lhe digam:

—«Põe ás costas este fardo e caminha diante de mim».

A distinção entre senhores e servos apaga-se nos principios e permanece nas vocações.

■

Quantos e quantos prégam diariamente a revolução, sem pensarem que forjam a sua propria cadeia! Os verdadeiros revolucionarios são tão poucos que, na historia, se contam, antes pelas cicatrizes que apresentam que pelos aplausos que mereceram.

■

A palavra humana começa a ter interesse, quando nós reconhecemos que ela, como os astros nos eclipses, se esforça para vencer um obstaculo que a tolhe. As belas frases lapidam-se delicadamente, quais diamantes.

■

A' hora da morte, o amor veste-se de ermitão e despede-se do passado com sete mentiras no peito.

■

A gente habitua-se a viver e jamais a morrer. Há uma necessidade urgente de salvar a morte dos terrores que lhe criaram.

■

O talento aparece ás vezes em pessoas que não sabem distinguir o ouro da ganga que o envolve. Assim como há cegos que nasceram para profetas, tambem andam pelo mundo milionarios que desconhecem o poder do dinheiro.

■

Os tolos recebem as confidencias que lhes fazem e pensam consigo:

—«Vou contar isto a Fulano, como se fôsse meu».

Aumentam assim as historietas de ladrões.

■

Em momentos de amarga desilusão, nós dizemos a nós proprios:

—A vida não vale o trabalho de ser pensada nem sentida...

Não obstante fazemos como as aranhas que, destruida a primeira teia, tecem segunda e terceira.

Na Austria

ha a impressão de que a guerra terminará ainda este ano

ZURICH, 21.—O jornal suiço «Volksrecht» publica uma entrevista com a senhora Ullmann, que acaba de regressar da Austria, na qual afirma que os austriacos esperam que a guerra termine ainda este ano.

A entrevista diz que, a-pesar das cidades austriacas não terem sido sujeitas até agora a bombardeamentos aereos, o povo da Austria está ansioso porque termine a guerra, o mais rapidamente possivel. Acrescenta que todos os austriacos dos 19 aos 40 anos, que haviam sido rejeitados como incapazes pela inspecção medica, foram chamados a prestar serviço activo nas fileiras, muitos dos quais morreram já, por não poderem suportar tal serviço. Os cigarros estão a ser racionados á razão de três por dia; a cerveja é muito fraca e parece mais agua do que outra coisa e, mesmo assim, ha grande falta daquela bebida; o trafego de «omnibus» no país está quasi completamente suspenso; o trafego ferroviario, é quasi limitado ao transporte de tropas e abastecimentos, visto haver apenas uns comboios de manhã e á tarde, destinados exclusivamente aos trabalhadores. Qualquer pessoa que queira viajar tem primeiramente de munir-se de uma autorização da Municipalidade local, para depois, com essa autorização, poder ir comprar a passagem na estação do caminho de ferro; porém, se não provar a urgencia da viagem não obterá a autorização. Todos os artigos são racionados e ha grande escassez de tudo. O pão é fabricado com farinha de batata. Os negociantes do «mercado negro» continuam a fazer chorudos negocios e a enriquecer. Nas grandes cidades ha restaurantes onde podem obter-se as refeições sem haver necessidade de apresentar o cartão de racionamento, desde que se pague extraordinariamente para isso, terminou por dizer a senhora Ullmann.—(U. P.).

O «Jean Bart» está pronto

para entrar em acção

MADRID, 21.—Os jornais espanhois publicam a noticia de que a bordo do novo couraçado francês «Jean Bart», ancorado em Casa Blanca, acaba de ser instalada a artilharia e os instrumentos de precisão, encontrando-se pronto a efectuar as primeiras provas de tiro. Estas, porém, realizar-se-ão, brevemente, mesmo dentro daquele porto, visto as autoridades terem decidido não permitir que o «Jean Bart» parta para o mar alto.

Como foi oportunamente anunciado, o «Jean Bart», é o couraçado francês, que antes da assinatura do Armistício foi enviado para Casa Blanca, quando ainda se encontrava em acabamento.—(United Press).

Comunicações interrompidas

ESTOCOLMO, 20.—As comunicações telefonicas entre a Alemanha, a Suecia e a Dinamarca estão interrompidas desde as 19 horas. Ignoram-se as razões desta medida.—(O. F. I.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso (D. Matilde), D. Angelina Pinto Leite Marchatti-Ferrante, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Arminda Pereira Cardoso, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes de Melo Alcoforado de Pessanha, D. Maria Laura Brandão de Oliveira Martins de Cirne e de Bourbon, D. Maria Epidia Melo Avila de Vasconcelos e D. Sofia Pimenta Behr.

CASAMENTOS

Celebrou-se na capela da Quinta de Santo Antonio, em Evora, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Calhau Cidade, gentil filha da sr.ª D. Cristina Calhau Cidade e do sr. Francisco Piteira Cidade, com o sr. Francisco Murteira Alves, filho da sr.ª D. Catarina de Jesus Murteira Alves, já falecida e do sr. Jacinto José Alves. Serviram da madrinhas as sr.as D. Francisca Piteira e D. Jacinta Maria Prates, e de padrinhos os srs. Francisco Chaveiro Calhau e Antonio Jacinto Murteira Alves, irmão do noivo, que se fez representar por seu irmão, o sr. Joaquim Antonio Murteira Alves. Presidiu ao acto o capelão da casa, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

DOENTES

Na Liga dos Amigos dos Hospitais, onde foi operado da apendicite pelo sr. dr. Sacadura Bote, continua melhorando o nosso antigo colega na Imprensa e redactor da Assembleia Nacional, sr. Manuel Ortigão Burnay. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

CONFERENCIAS

Na proxima segunda-feira, 25 pelas 22 horas, o sr. dr. Ciuseppi Rossi dissertará na Casa do Alentejo sobre «Relações culturais italo-portuguesas».

A conferencia que o sr. dr. Ramada Curto efectuará naquela instituição no actual ciclo de divulgação cultural, efectua-se em junho em dia a determinar.

—A parte cultural do programa das comemorações do terceiro aniversario do Grupo Desportivo Estoril-Plage, no Monte Estoril, encerra-se hoje com uma conferencia do sr. professor Marques Guedes sobre «O homem sob o aspecto moral e social».

DE LUTO

José Maria Ferreira

O funeral do ex-tenente da armada José Maria Ferreira que anteontem faleceu no hospital de Santo Antonio dos Capuchos sai amanhã, ás 15 horas, da casa mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

WILHELM BERNER

No avião das carreiras regulares, partiu hoje de tarde para Berlim o adido de Imprensa á legação da Alemanha, sr. conselheiro Wilhelm Berner, director da agencia D. N. B.

Trabalhos fotograficos
para amadores

A preços sem competencia. Trabalho conscienciosо e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA
Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

LUSO

Palacio do Largo Trindade Coelho

NOITE DA MODA

Alberto Ribeiro

E' sempre um acontecimento de elegancia a *Noite da Moda*, no acreditado *Luso*. Ali se reunem as *Familias* da nossa melhor sociedade. No programa e nos seus melhores fados, os distintos artistas: Alberto Ribeiro, Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Maria Loureiro, Ana Láfa (revelação de 1942), Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos.

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

A vaca normanda

Nós ouvimos muitas vezes dizer «este livro não se vende porque não é um livro para publico», ou «este quadro não agradou porque não é pintura para publico».

Ha nisto uma profunda injustiça. Não se trata, nesse disfarce justificativo, da exaltação imoderada e paradoxal do autor. Trata-se de uma ausencia de gratidão para com esse publico que faz os nomes, que paga as glorias, que tece as aureolas e que desmancha as falsas reputações — pelo andar do tempo.

Tambem o publico se engana. Admiravel! Está no seu direito como volume concentrado de humanidade, sujeita aos desfalques da razão e do bom senso, mas que se salva, se redime, e alcança a bemaventurança da majestade critica no conjunto do seu juizo inflexivel. Admiravel! Admiravel o facto de causar extranheza um erro de juizo do publico—erro que advem tantas vezes da má preparação e orientação do seu gosto—, e não se estranhar os erros dos mestres que escrevem, que guiam, que pensam e que pretendem encantar.

E voltemos ao raciocinio inicial: «não é obra para publico».

Já ha tempos João de Barros, inflexivel critico e pensador, que não blasona de titulos catedraticos, dizia no «Diario de Lisboa», em lapidar sentença, que quem escreve, escreve para ser lido, e se o não fôr, ainda que não seja incondicionalmente admirado, falseia a sua missão.

O que diremos de um grande artista cuja obra não seja entendida? E de um elegante orador cujos discursos não convençam ninguem? E de um admiravel conferencista cujas comunicações dificilmente resistem á primeira meia hora de espectativa? E de um espantoso jornalista cujos artigos ninguem lê, escaldado de muitas desilusões? E de um ilustre poeta cujos versos não logram a atracção de uma sensibilidade, por mais generosa que ela seja? E de um estadista eminente cuja obra o povo não chegou a sentir? E de um sabio consumado cujos inventos ou deduções não passam do seu proprio laboratorio, sem que a humanidade deles aproveite? E de um autor dramatico, talentoso talvez, mas cujas peças o publico não consegue assimilar?

Hemos, amigos, de nos conciliar. Certamente ha uma «élite» de espirito, um escol de produção, que não pode chegar á rua, nem rodear-se de uma demagogia facil de aplausos; é sagrado esse sector. Mas não é o proposito nem a função desses homens namorar o publico; não o desprezam mas não trabalham para ele. Em abstracto trabalham para um ideal: a ciencia, a beleza, o misterio por decifrar dentro do qual a humanidade se agita ha milhões de seculos.

Esses homens desconhecem uma particularidade chamada o «publico»; não lhe vendem nada, logo não exigem a gratidão ou a justiça ou a remuneração do mercado.

Estão, pois, fora de causa. Mas os que trabalham para o publico, esses têm o direito, é certo, de ser pessoais, superiores, desconcertantes, originalissimos e sibilinos, dogmaticos ou renovadores, mas assiste-lhes um dever: fazer-se entender. Ou, na alternativa, não se queixarem do desentendimento do publico a quem destinam a mercadoria. Se acertam—que grande juiz é o publico! Se falham, —que mau entendedor é o publico!

E mais justo que o publico—só Deus.

* * *

No publico, nós incluimos os proprios analfabetos. Quando a gloria toca um homem, e o seu beijo vem a tempo, escaldante e voluptuoso de esperanças—vai alguem preguntar se a massa humana que alicerçou essa gloria é tambem constituida por particulas de analfabetos?

Queremos dizer simplesmente que o publico é uma especie de tábua raza, da qual se faz trampolim para o capitolio e atenuante para a rocha Tarpeia.

Sim; o publico é muitas vezes injusto. Perdoa-se-lhe esse desvio momentaneo,—e que acaba sempre por se estabelecer no equilibrio — pelos muitos seculos acumulados de justiça, da qual deriva o juizo da propria Historia.

O publico pode ser injusto, por amuo ou por distracção. O que não é justa é aquela classificação desdenhosa, com a qual se pretende explicar o malogro de uma obra, a incompreensão logica, e até imperativa, de uma aberração: «isto não é para eles».

E muitas vezes, não era, realmente, Nunca devia ter vindo «a publico».

* * *

Vão á historia das belas artes, das belas letras, do teatro, da propria sabedoria transcendente; á historia da politica, da oratoria, do fôro, da medicina, que é uma ciencia que a todos toca de perto; á historia do trabalho e á historia da religião, a toda a historia da vida—e digam-nos se o publico é injusto e se as sentenças glorificatorias estão tão erradas como isso. Se o publico, analfabeto que seja—e salvas as suas tendencias naturais e a indole do clima «que lhe foi criado»—entende ou não entende o que é realmente belo e grande. E, se se enganou alguma vez—se não corrigiu a tempo o seu erro de julgamento.

Quem se engana—é quem o orienta. Ou não escolheu a hora ou não escolheu o tom ou não escolheu o cenario. O cenario é que faz o drama, o tom é que faz a musica, a hora é que faz o dia.

Repelimos a injustiça, como publico que sômos. Se o publico é uma criança, ela sabe muito bem porque é que não gosta do leite, que está azedo, ainda que a vaca seja normanda.

NORBERTO DE ARAUJO

RESCISÃO DE CONTRATO

Deixou de ser professor catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, por lhe ter sido rescindido o contrato para o exercicio daquelas funções, o sr. dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.

DECORAÇÕES GERAIS

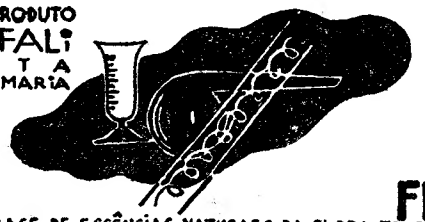
Apresenta a sua secção de:

VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS

MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS

R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)
Telef. 21340

UM PRODUTO HOFALI ALTA PERFUMARIA



M. FERREIRA

NUM LABORATÓRIO DEVIDAMENTE MONTADO É PREPARADA A

AGUA DE COLÓNIA FLORES DE MAIO

NA BASE DE ESSÊNCIAS NATURAES DA FLORA TROPICAL, REJUVENESCE A PELE DANDO-LHE UMA COLORAÇÃO SÁDIA E BELA E SUPRIME GORDURAS INUTEIS —

AERONAUTICA

Aeroporto de Cabo Ruivo

Como as condições meteorológicas ultimamente melhoraram, o aeroporto de Cabo Ruivo voltou a movimentar-se.

Ainda recentemente,, no mesmo dia, estacionaram naquela base sete potentes hidros, sendo dois «Clippers» e os restantes ingleses.

Os aparelhos da «Pan American» ainda chegaram a levantar vôo, mas o mau tempo fê-los voltar para o Tejo. Devido ás circunstancias internacionais, tanto os aviões americanos como os britanicos fazem as suas viagens durante a noite.

Quadrimotor avariado

Recentemente, um quadrimotor da «British Overseas Airways», quando pretendia descolar de Cabo Ruivo para o Cairo, sofreu avarias num dos flutuadores.

O aparelho foi mais tarde conduzido para Belem e ali reparado por tecnicos portugueses e ingleses.

O estacionamento da gigantesca aeronave naquele local atraiu numerosas pessoas, algumas das quais fizeram os mais disparatados comentarios.

O quadrimotor, já em condições de voar, seguiu para Londres.

A TROCA DE CIDADÃOS

americanos e dos países do «eixo»

Da estação de Alcantara-Mar partiu hoje para a Alemanha, em três comboios especiais, grande numero de cidadãos de países do «eixo» que estavam nas Republicas americanas e que ha dias se encontravam em Lisboa, onde chegaram a bordo dos pequetes sueco «Drottningholm» e espanhol «Cabo de Buena Esperanza».

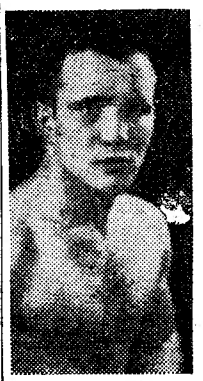
Assistiram á despedida os srs. ministro da Alemanha, dr. João Monteiro de Mendonça, pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros, e pessoal da legação e do consulado da Alemanha.

BOX

Raul de Oliveira fará melhor que Semedo diante do espanhol Menjibar...

Amanhã veremos o combativo *Raul de Oliveira* tentar vingar o seu compatriota Semedo, numa sessão internacional que a Sala Central organiza propositadamente para proporcionar a Raul a sua rehabilitação perante o «seu» publico.

Raul de Oliveira que frente a Claravari se mostrou abaixo das suas verdadeiras possibilidades encarou este combate com *Menjibar* com o brio proprio dum pugilista que se preza.



Menjibar

Depois de se preparar afincadamente, dispôs-se a defrontar o espanhol, convencido de que pode fazer um grande combate com ele.

A Sala Central, sempre disposta a proporcionar aos nossos pugilistas oportunidades de ascensão proporciona assim ao publico uma luta que deve ficar memoravel se atendermos ás caracteristicas especiais dos dois «boxeurs»: dureza, combatividade, «punch» e fôlego inesgotavel!

Noutro combate, Jack Pestana defrontará o negro Quintino que ha três semanas conseguiu pôr Semedo em dificuldades, depois de estar bem batido. Jack faz o seu ultimo combate antes de defender o seu titulo perante Sousa e desejará deixar grossa impressão, não só no publico, como no seu «challenger», que assistirá ao combate.

O resto do programa, conscientemente elaborado, proporcionará uma noite de «box» emotivo:

Eduardo Alves contra o negro Simplicio; Alberto Afonso contra o invencivel Alf. Oliveira; Venceslau contra Dario Alves; Fernando Chaves contra Antonio Augusto. Dada a procura de bilhetes, as marcações terão de ser levantadas até ás 19 horas de amanhã.

As bilheteiras abriram hoje ás 13 horas para se evitar especulações com os bilhetes numerados

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Brigida Silva, Miúdos de Alfama, José Pereira, Manuel Fernandes, Vital d'Almeida, Tavares da Silva e Francisco dos Santos. Entrada franca.

CAFE' MONDEGO RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Nat. dos Anjos, M. Augusta, M. dos Santos, Jaime Silva e solos por Martinho d'Assunção.

XIV exposição canina

Fecha depois de ámanhã a inscrição para o grande certame

A secção de canicultura do Club dos Caçadores Portuguesas cuida tambem este ano da organização da Exposição Canina Internacional. E' a XIV e realiza-se em 6 e 7 de junho proximo, no Jardim Zoologico.

A inscrição, aberta para os cães de todas as raças, estejam registados ou não em livros de origens, encerra-se depois de ámanhã, á meia noite, na sede daquele clube, praça de D. João da Camara, 4, 3.º.

O avultado numero de inscrições faz prever que a exposição deste ano obterá grande exito. Pela primeira vez, entre nós, uma senhora fará parte do juri: a sr.ª D. Luiza Amelia Loup, a quem caberá julgar as raças Cão de Agua, Borzoi e Caniche. Os premios são valiosos, como nos concursos anteriores.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

TEATROS E CINEMAS

Talento e beleza

Contam que uma vez Sousa Bastos, no Porto, apresentou á grande actriz Emilia Eduarda a sua colega Etelvina Serra, que começava então no teatro. E depois de se referir á vocação da novel actriz, encarecendo-lhe as qualidades de trabalho, terminou:

—E como vês tem um «palminho» de cara que a ajuda muito.

E Emilia Eduarda, sempre espirituosissima, respondeu:

—Comigo sucede o contrario. O meu palmo de cara nunca me ajudou. Eu é que o tenho ajudado a ele.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1875, o escritor e jornalista Abel dos Santos, que assinava as suas produções com o pseudonimo de «Mil Flôres». Era amador teatral e irmão da actriz Sofia Santos.

—Faleceram: em 1840, o actor e escritor Sebastião Xavier Botelho, inspector do teatro de S. Carlos; em 1879, o actor Guilherme da Fonseca; em 1928, a actriz Lucinda Simões; em 1929, Elisa Hensler (condessa de Edla), que foi cantora de S. Carlos e casou com el-rei D. Fernando; em 1934, o jornalista e escritor Victorino Joaquim Correia de Sá e o atleta Rui da Cunha, que trabalhou nos principais circos do mundo e colaborou em varios jornais; em 1937, em Nitheroy (Rio de Janeiro), o escritor e jornalista Afonso de Magalhães.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1895, no teatro da rua dos Condes, a revista em 3 actos e 12 quadros «Zás-trás-pás», de Baptista Diniz, e no Trindade, a opereta «Mimi», do actor-cançonétista Leroy; em 1910, no Variedades (onde é hoje o Eden), a revista em 3 actos e 9 quadros «Ferros curtos», de Artur Arriegas, musica de Hugo Vidal; em 1914, no Nacional as peças «A morte», de Bento Mantua e a «Cilada», de Pedroso Rodrigues; em 1921, no Gil Vicente (á Graça), a opereta «Rosa do Adro», de Artur Inês e Venceslau de Oliveira, musica de Raul Portela; em 1921, no Gimnasio, o drama em 3 actos «Adão e Eva», de Jaime Cortesão, em festa de Berta de Bivar.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Diz-se que o teatro Politeama funcionará este ano no verão com uma companhia de declamação constituida por um elenco de artistas de grande categoria.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

LETHES Dancing Bar

Tem a honra de anunciar para esta noite a estreia sensacional da cançonetista **MARLENE,** que com **CARMEN NAVARRO, MARUJA MADRID, MARIA CRISTINA, HERMANOS MONTESAN,** completa o elenco artistico deste alegre e sempre animado **«Dancing».**

Orquestra CARVALHO DOS SANTOS

Amanhã, 6.ª feira, grandiosa FESTA ORIENTAL, com vistosas decorações, ricos efeitos de luz e trajos com todas as caracteristicas do Oriente. Odaliscas, chinoises, etc.

VARIEDADES Telefone 2 6037

UM EXITO TRIUNFAL

HOJE — A REVISTA DO MOMENTO — UM COLOSSO DE GRAÇA — 2 SESSÕES AS 21 E 23 H.

2 actos e 30 quadros maravilhosos

BOA NOVA

com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

VÃO VER O RIBEIRINHO no **AVENIDA**

Telefone 27173

na comedia

OS PIRES DE SACAVEM

2 sessoes ás 20,45 e 22,45

Termina a horas de haver carros para toda a cidade

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE - ás 21 e 45 - HOJE

A peça em 3 actos e 5 quadros, de H. Bernstein, tradução de **Norberto Lopes**

GENTE NOVA

(ESPOIR)

UM ESPECTACULO por noite no **TRINDADE**

a magica

A LENDA DOS SETE CRAVOS

ás 10 horas terminando a meia noite e meia hora

TODAS AS NOITES

Sabado: «Matinée» Telef. VINTE MIL

MARIA VITORIA

Duas sessões às 21 e 23 horas

Só mais 4 unicas e irrevogaveis noites, de hoje até domingo, para despedida da melhor revista de Lisboa

Estás a ver, ó Viroscas

com um admiravel conjunto artistico

AMANHÃ no EDEN

Estreia duma producção colorida PARAMOUNT

ALOMA

Aventuras e proezas, interesse e emoção, a beleza das mulheres, o heroismo dos homens dos mares do sul

com **DOROTHY LAMOUR e JON HALL**

A exquisita sensibilidade, a beleza peregrina, a elegancia inconfundivel de

DOROTHY LAMOUR

Ilumina todo o filme em prodigios de arte humana toda sentimento e expressão

CONCHA Dancing Bar

R. da Gloria, 57 Tel. 25140

Extraordinário exito das esculturais Bailarinas **CARMEN e HENRIQUETA VALLÉS**

LUCY PULIDO, CARMENCHÚ, RIPAMONTE e ROSITA MONTEMAR

ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

HOJE — GRANDE FESTA DA NOITE

OLIMPIA CLUB

O MAIS POPULAR E O MAIS ALEGRE DANCING DA PENINSULA

TODAS AS NOITES UM LINDO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL COM **8 ARTISTAS**

SENSACIONAIS ESTRELAS DA CANÇÃO, DO BAILE E DO COUPLET

Grande exito da ORQUESTRA ABEL RESENDE, a melhor de todas

UM «RECORD» — NO — **POLITEAMA**

HOJE **5.ª** SEMANA

DUM FILME QUE É A GLORIA DOS HUMILDES E A ALEGRIA DOS CRENTES!

UM JOÃO NINGUÉM

UM GENIAL FILME DE

CAPRA

COM DUAS IMORTAIS CRIAÇÕES DE

GARY COOPER

— E —

BARBARA STANWYCK

EM EXCLUSIVO!

UM ÊXITO QUE NÃO TEM CONFRONTOS!

LEIAM HOJE

Sempre **fixe**

São Luiz — T. 27172 - A's 21,30 — ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES (Men of Boys Town) com Spencer Tracy e Mickey Rooney

CONDES — 5.ª e ultima semana — **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Um americano na aviação — Razão mais forte

TIVOLI — 3.ª semana — Bola de fogo («BALL OF FIRE») — Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

ODEON — AMA O TEU VIZINHO — A's 21 e 15

PALACIO — Filme musical com Jack Benny, Mary Martin, Fred Allen e Rochester. — A's 21 e 30

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Noites de Buenos Ayres — SOMBRAS DA RUA

POLITEAMA — 5.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — Os tios da traquina — O egoismo da mulher — Telef. 27493 — A's 21 e 30

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — APICULTURA — NOITE TRIUNFAL — ALIANÇA DE AÇO

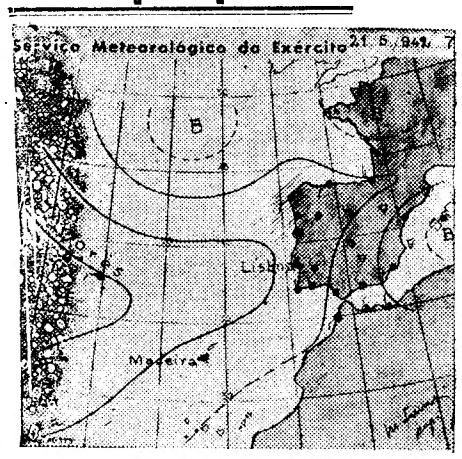
EDEN — 2.ª semana — UMA MULHER INTERNACIONAL — Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone — A's 21 e 30 — Telef. 20768

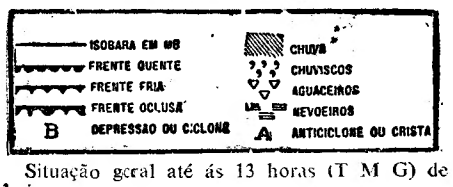
LYS — Tel. 48560 — A's 21e 15 — Um americano na aviação — Razão mais forte

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — CINZAS DO PASSADO — A rainha dos borlistas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A esquina do pecado — com Charles Boyer

O tempo que faz





Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A perturbação que se deslocava através da Peninsula alcançou já o Mediterraneo ocidental. As novas perturbações assinaladas no Atlantico continuam a mover-se em latitudes mais setentrionais.

Em Portugal tem-se observado chuva fraca no litoral da zona Norte e de parte da zona Centro.

Nas ilhas adjacentes o ceu está geralmente muito encoberto, mas não se tem produzido hidrometeoros importantes.

Evolução prevista:

As perturbações do Atlantico poderão, ainda no decurso das proximas 36 horas, influenciar o estado do tempo no norte da Peninsula, mas de uma maneira moderada no nosso país.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—*Vento W, moderado a fresco. Chuva fraca durante parte do dia em alguns pontos, sobretudo no litoral.*

CENTRO e SUL—*Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado.*

Temperatura sem grande alteração em cada zona.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 19º,5; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,4; minima, 11º.*

Acidente de aviação

LIMA, 21.—Dois aviões das Forças Aereas do Peru chocaram sobre uma escola de treino, tendo-se precipitado ambos no mar. Os dois pilotos morreram.—(E. T.).

Os funerais

em Lisboa

e a protecção

aos pequenos monumentos

de valôr artistico ou historico

A sala das sessões da Camara Municipal de Lisboa apresenta, a partir de hoje, um aspecto e uma disposição diferentes—prologo de melhoramentos que vão realizar-se.

A' sessão publica mensal da vereação presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

O sr. dr. Formosinho Sanches falou da situação lastimavel em que se encontra o campo 28 de Maio, pedindo providencias. Apontou o mau estado de alguns mictorios e sentinas. Pediu que seja regulada a numeração da calçada da Graça. Referiu-se ao estado da rua Bartolomeu de Gusmão e da calçada do Marquês de Tancos—que dão acesso ao castelo de S. Jorge.

O arquitecto Raul Lino pediu que se trate de proteger os pequenos monumentos-registos, caravelas, fontes, etc. —de Lisboa, cidade pobre em grandes monumentos.

O sr. dr. João do Couto associou-se ás palavras do orador, dizendo que a Comissão de Arte e Arqueologia está tratando do caso e que, para isso, vai começar pela elaboração duma lista de todos os monumentos de interesse municipal dignos de conservação e de defesa.

O sr. presidente lembrou que foi lançada em tempos a ideia dum inventario artistico e historico e municipal—trabalho de que está encarregado o nosso querido camarada Norberto de Araujo. Logo que esse inventario esteja concluido—acrescentou—a Camara procurará habilitar-se com os poderes legais necessarios para proteger todos os monumentos, grandes ou pequenos, de interesse municipal.

O sr. Virgilio da Fonseca, referiu-se á postura sobre transportes funebres, pedindo que sejam proibidos os acompanhamentos a pé, depois do meio dia. E estranhou que no convento do Quelhas ainda se verifiquem os estragos causados pelas granadas que o atingiram ha muitos anos.

O sr. Julio Martins e o sr. presidente esclareceram que a postura estabelece o limite das 8 ás 12 apenas para os transportes funebres á mão ou em carretas a braços, podendo os funerais em carros hipomoveis fazer-se tambem de tarde, emquanto durarem as condições que impõem a economia de combustiveis.

Depois de nova intervenção do sr. Virgilio da Fonseca, o sr. presidente disse que era intenção da Camara acabar com os enterros á mão, em carretas, a braços e em viaturas hipomoveis, mas que a falta de gasolina obrigou o Municipio a contemporizar, permitindo, emquanto as actuais circunstancias durarem, tais classes de funerais.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa manifestou a opinião de que seria uma violencia impedir que alguem acompanhe um feretro a pé, ou que, inclusivamente, o puxe ou ajude a levá-lo aos ombros. E o sr. Julio Martins concordou, dizendo que os acompanhamentos a pé e os transportes de feretros á mão, em carretas a braços ou em viaturas hipomoveis devem ser sempre permitidos,

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente pôs á votação varios pedidos de autorização de funcionarios, e o sr. dr. Macedo Barros leu a lista de indemnizações varias pagas a proprietarios de terrenos que foram expropriados por utilidade publica e de pagamentos de fornecimentos e empreitadas, após o que foi encerrada a sessão.

1.000 aviões

podem vir a atacar diariamente a' Alemanha

— dizem de Londres

LONDRES, 21.—(Reuter). — Informações competentes dizem que podem vir a ser levados a. efeito contra a Alemanha ataques devastadores de 1.000 aviões, em media, por noite, partindo da Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

A violencia dos ataques

LONDRES, 21.—(Reuter)—Nos circulos autorizados de Londres sabe-se que era composta de centenas de aviões a formação que, com o «raid» a Mannheim, na terça-feira á noite, recomeçou os violentos ataques aereos á Alemanha. Os efectivos empregados são apenas uma indicação do que serão os bombardeamentos quando vierem a ser empregados 1.000 aviões, em media, por noite.—(E. T.).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 21.—(Reuter)—Comunicado do Almirantado e do Ministerio do Ar: «Dois aviões «ME-109» que tentaram sem exito atacar navios ao largo da costa sueste da Inglaterra, foram prontamente destruidos pelos nossos navios ligeiros da costa e pelas baterias antiaereas. Um dos aviões inimigos foi abatido por uma patrulha composta de duas lanchas a motor. O outro «ME-109» foi atingido pelo fogo da artilharia antiaerea da costa e viu-se a sua queda no mar». —(Exchange Telegraph).

Ataques á navegação alemã

LONDRES, 21.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que formações de bombardeiros do Comando Costeiro atacaram durante a noite a navegação alemã ao largo da costa da Holanda. Afundaram um barco de carga de 2.000 toneladas e incendiaram outro de cêrca de 3.500 toneladas, que se dirigiam para a Alemanha.—(United Press).

Comboio do «eixo» atacado

MALTA, 21.—Anunciou-se, oficialmente, que a esquadra e aviação atacaram um comboio inimigo na noite de terça para quarta-feira tendo sido atingidos um navio mercante e um contratorpedeiro.—(E. T.).

Transporte inglês afundado por aviões

BERLIM, 21—Um bombardeiro alemão, de grande raio de acção, atacou e incendiou em pleno Atlantico, um transporte inglês de cinco mil toneladas.—(R. R.).

Comentarios britanicos

ao incidente da Argelia

LONDRES, 21—(Reuter)—(Do redactor diplomatico da Reuter J. F. Ferguson)—Ao descrever o incidente ao largo da costa de Argel, em que um hidroavião «Catalina» foi abatido sobre o Mar pelos caças de Vichy, o comunicado francês diz que o aviso britanico sobrevoava as aguas territoriais Os factos, porém, mostram que o avião foi atacado e obrigado a amarar a 20 milhas da costa. A doutrina dos limites territoriais geralmente aceite é de 3 milhas e a França, assim como a Grã-Bretanha, reconheceu esse limite. Entretanto no ano passado o governo de Vichy fez uma declaração unilateral de que faria fogo sobre aviões estrangeiros que voassem a 20 milhas da costa do norte de Africa.

Referindo-se ainda ao incidente as informações de Vichy acrescentam, além disso, que a França tem os direi-

As raparigas inglesas prestam serviço n Churchill, acompanhado de sua m ul na qual presta serviç

tos dos neutros para fazer respeitar as suas aguas territoriais. De facto a França não é um País neutro e tecnicamente ainda se encontra em guerra com a Alemanha. O facto de o «Catalina» ter sido atacado emquanto se encontrava em reconhecimento parece mostrar uma intenção deliberada da parte das autoridades de Vichy de provocarem, por atitude nada amigavel, complicações com a Grã-Bretanha no desejo de agradar aos alemães. Laval mostra assim a sua completa subserviencia, na esperança de que esses incidentes não vão demasiado longe nas reacções que provocam.—(E. T.).

Incidentes na Guiné francesa

VICHY, 21.—Segundo informações oficiais recebidas de Dakar um avião inglês que sobrevoou um ponto estrategico francês, em Konnakay, na Guiné Francesa, perto da fronteira da Nigéria Britanica, foi abatido pela D. C. A. francesa no dia 10 de maio. Na mesma zona, no dia 18 de maio, um avião inglês foi obrigado a aterrar pela D. C. A. francesa na praia de Port-Beuet.—(D. N. B.).

A guerra no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 21.—Comunicado do Comando dos Aliados do Sudoeste do Pacifico: «Aviões dos aliados bombardearam objectivos de Timor holandês incluindo o aeródromo de Koepang, tendo sido destruidos dois aviões inimigos pousados. Foram tambem atingidas as pistas e as instalações, tendo-se observado grandes incendios. Em Port Moresby foram atacados pela aviação dos aliados 12 caças japoneses da classe «Zero» que tentavam bombardear o aeródromo. Foram derrubados 4 aviões inimigos».—(E. T.).

Os «raids» ao Timor holandês

MELBOURNE, 21. — Bombardeiros pesados australianos e americanos atacaram com a maior violencia os objectivos militares do Timor holandês, principalmente, os da cidade de Koepang, onde foram destruidos importantes troços de via ferrea, estações de caminho de ferro e dois aquartelamentos. Foram atingidos e sofreram grandes estragos depositos de combustiveis, de munições e de viveres, assim como edificios publicos e outros importantes objectivos militares. No solo destruiram-se ou danificaram-se varios aparelhos niponicos.

No porto foram afundadas três embarcações japonesas de cêrca de 500 toneladas, cada uma. Um barco de carga de 4.000 toneladas, aproximadamente, foi incendiado.—(U. P.).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,

expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Moveis e decorações

ARCADIA-

Hoje — FESTA DO

e Estreia da Orqu

Variedades por: BALLET MARY SAND MANAS HARVEY — HERMANAS SO — AMELIA SANCHEZ — PILI AVIA GOMEZ e LU

Brindes às senhoras O Da

s baterias de defesa antiaerea. r, visita uma dessas baterias sua filha Mary

Os Estados Unidos

e as possessões francesas

WASHINGTON, 21—O senador Connally, presidente da Comissão das Relações Estrangeiras do Senado, falando na Conferencia da Imprensa disse: Os Estados Unidos farão tudo para que as possessões francesas sejam preservadas intactas e entregues á França depois da guerra, desde que este país não coopere ou auxilie os nossos inimigos. A França não pode esperar que nós gastemos o nosso dinheiro e derramemos o nosso sangue para proteger o seu territorio e soberania se decidir se juntar aos nossos inimigos». Departamento de Estado não teve qualquer comentario imediato a fazer as declarações de Connally. A conferencia da Imprensa foi seguida de uma sessão secreta da Comissão das Relações Estrangeiras do Senado.—E. T.

O caso da Martinica

WASHINGTON, 21—(Reuter)—O presidente da Comissão das relações exteriores do Senado, Connally, declarou que de modo geral, os Estados Unidos tinham conseguido chegar a acôrdo satisfatorio para a imobilização dos navios mercantes e de guerra na Martinica.—(E. T.).

luta na Birmania

A resistencia chinesa

NOVA DELHI, 21—Anuncia-se que as tropas chinesas estão a opôr uma tenaz resistencia ao avanço dos japoneses na Birmania e na provincia de Yunnan, defendendo encarniçadamente o terreno, palmo a palmo e causando ás tropas niponicas pesadas baixas. As ultimas informações recebidas em Nova Delhi indicam que os chineses matêm um estreito contacto com os japoneses e os obrigam a pagar bem caro o avanço que conseguem fazer. Os aviadores voluntarios norte-americanos e as tropas chinesas estão a causar tremendas baixas entre as forças japonesas que avançam em direcção ao rio Salween.—(United Press).

A acção da R. A. F.

NOVA DELHI, 21.—Comunicado oficial: «A acção ofensiva da R. A. F. contra os japoneses, na Birmania, continua, tendo aumentado a sua intensidade. Há poucos dias realizou-se uma acção com grande exito quando «caças» metralharam camiões perto de Tiang-Zup, no norte da Birmania. Todos os nossos aviões regressaram ilesos. No dia seguinte foi devastado o aeródromo de Miytkiyna e reduzidos ao silencio varios postos de metralhadoras».—(E. T.).

DANCING
MALMEQUER
estra Ibéria
RA — HERMANAS GOYAS — HERLER — CARMELITA CABALLERO - CONCHITA BRETON — CELIA ENTINA
cing mais animado da Capital

Considera-se

iminente

o estado de guerra

entre o Mexico

e a Alemanha

ESTOCOLMO, 21.—(Reuter).—Espara-se que seja hoje entregue a resposta da Alemanha ao protesto do governo do Mexico acêrca do afundamento do petroleiro mexicano ao largo de Miami, na semana passada. Esta informação é dada pelo correspondente em Berlim do «Stockholm Tidningen», que acrescenta esperar-se nos meios diplomaticos de Berlim a declaração da guerra do Mexico, quasi imediatamente, facto que será de grande importancia na politica das outras nações da America latina.—(E. T.).

A guerra na China

Progressos niponicos

CHUNG-KING, 21.—O comunicado oficial anuncia novos progressos dos japoneses sôbre varios sectores de Che-Kiang, na costa oriental mas não menciona a posição no Yunnan e Birmania. Em Che-Kiang trava-se violenta luta, tentanto os chineses sustar numerosos ataques japoneses em toda a frente.—(E. T.).

Comunicado chinês

CHUNG-KING, 21—(Reuter)—O Comunicado Oficial, descrevendo a luta na Provincia de Chekiang, diz que os japoneses, depois de atingirem Chuki, continuam a avançar para o sul em cinco colunas. Trava-se violenta luta. Uma coluna japonesa depois de chegar a Shengsien avançou para sueste mas foi repelida. Recebeu então grandes reforços e renovou o ataque. Apoiado pelo bombardeamento aereo e de artilharia penetrou na aldeia. Os chineses porém, atacam os japoneses pelos flancos e infligem-lhes pesadas perdas. O comunicado não menciona a luta na provincia de Yong-Nag, onde se sabe que a situação está mais ou menos estabilizada e que foi detido o avanço japonês.—(E. T.).

Um telegrama do Papa

CHUNG-KING, 21.—O Papa enviou uma mensagem ao presidente da China, Chang-Kai-Chek, assegurando-lhe que «rezava por ele e pelo seu povo». —(Exchange Telegraph).

O TRAGICO BALANÇO

do tremor de terra em Quito

QUITO, 21.—Duzentas pessoas mortas, inumeras familias sem lar e estragos nas provincias de Guyas, Manasi, Esmeraldas, Boliver e Imbaruri avaliados em 35 milhões de sucres— tal é o balanço do recente tremor de terra, segundo declaração do informador do governo equatoriano á Imprensa.

Vinte milhões de sucres serão necessarios para a reconstrução das casas destruidas. O unico auxilio recebido até agora—acrescentou aquele informador—foi do Vaticano, que enviou 3.000 dolares. O governo do Equador votou um credito de 500.000 sucres para os primeiros socorros.—(O. F. I.).

OS QUE MORREM

Principe Afonso de Bourbon

BIARRITZ, 21.—Faleceu no hotel de Biarritz o principe Afonso de Bourbon, duque de Ansola, Grande de Espanha. Pertencia a uma familia ligada á familia real e era irmão do duque de Hernani.—(O. F. I.).

Banditismo na India

KARACHI, 20.—Anuncia-se, oficialmente, que o auto-carro que liga Khipro a Mirpurkhas foi atacado por um bando armado que matou 13 pessoas, entre as quais um inspector da Policia, e feriu mais 4, e lançou fogo ao autocarro.—(O. F. I.).

Esperam-se

novos combates

em Madagascar

entre ingleses

e franceses

LONDRES, 21.—O correspondente do «Times» em Durban escreve: «Telegramas aqui recebidos de Madagascar revelam que sómente a extremidade norte da ilha foi ocupada pelas tropas britanicas e o govêrno de Vichy ainda domina nos aerodromos do resto da ilha. Esperam-se novas operações militares. A população francesa da zona ocupada aceita de boa mente a nova situação e felicita-se pelas possibilidades de regressar á habitual actividade comercial. Os cais encontram-se atulhados de mercadorias prontas para serem embarcadas. Não existe entre a população um movimento organizado a favor dos Franceses Livres mas é evidente uma profunda simpatia pela Grã-Bretanha entre os habitantes de Antsirana. A maior parte do armamento e equipamento militar encontrado pelos ingleses é do mais moderno e fabricado no periodo que decorreu após a capitulação da França. Foram aprisionados numerosos alemães e italianos. A população de Durban mostra-se muito satisfeita com a ocupação dessa parte de Madagascar porque a cidade estava directamente ameaçada se os japoneses tivessem ocupado Diego Suarez».—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

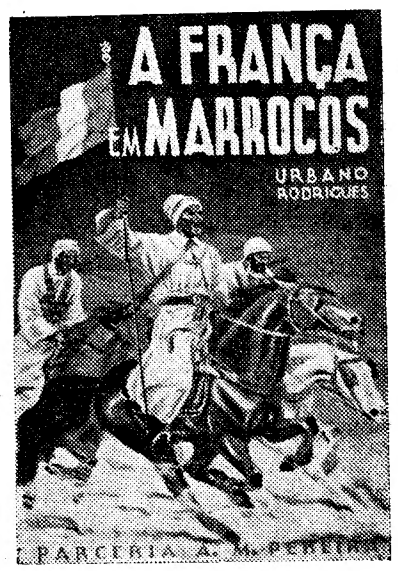
Combate no Mar das Antilhas

GENEBRA, 21.—Segundo informam de Nova York, a agencia United Press comunica dum porto do golfo do Mexico que três submarinos travaram combate de artilharia no Mar das Antilhas com um navio de comercio dos Estados Unidos que se afundou. A tripulação do navio salvou-se.—(D.N.B.).

A VERDADEIRA ATITUDE

do Marrocos francês

depois da queda da França



Se a quere conhecer, leia o livro «A França em Marrocos», da autoria do ilustre jornalista Urbano Rodrigues que regressou agora de Marrocos, onde se avistou com o general Nogués e outras personalidades. Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

SORTE GRANDE?
VARETA
RUA DO CARMO, N.º 89
(Proximo ao Rossio)
LISBOA

Os meios e os recursos

Considerado o dispositivo geral dos dois adversarios na frente leste (sector norte, de Murmansk á Carelia, sector de Leninegrado, sector de Moscovo e sector sul, abrangendo a vasta região geografica que vai do Donetz ao extremo da Crimeia), deve considerar-se, em seguida, o problema fundamental dos meis de que eles dispõem para realizar as operações gigantescas que, de um e de outro lado, se anunciam.

De todas as operações encaradas, a invasão e à conquista do Caucaso, mesmo descontadas as suas dificuldades que são evidentes, aparece como a mais economica e a mais util. Posta de parte a ideia de destruir, numa grande manobra de envolvimento o potencial militar dos sovietes e afastado o proposito de aniquilar o poder politico do regime pela conquista da sua capital (empreendimentos que se malograram na primeira fase da campanha de leste) a penetração na zona caucasiana daria ao Reich, simultaneamente, um incontestavel exito politico, assegurar-lhe-ia a posse dos jazigos de carburantes indispensaveis á continuação duma guerra de longa duração, e criaria a possibilidade duma junção eficaz entre as forças militares dos países signatarios do pacto tripartido. Criar-se-ia assim, no conflito mundial em que degenerou a guerra europeia, um condicionalismo novo que permitiria, a praso mais ou menos breve, a eliminação de dois países preponderantes na fase actual da luta: a U. R. S. S. e a China.

De que meios dispõe a «Wehrmacht» para realizar esse objectivo? E de que meios dispõem os sovietes para contrariar a sua realização? O conheecimento deste aspecto do problema tem uma importancia tão grande como o estudo do terreno e das condições em que vão actuar as grandes massas de homens e os poderosos meios militares que foram colocados ao seu serviço.

Para o caso impõe-se uma prevenção inicial.

E' preciso não confundir meios militares com recursos militares. O conflito actual tem-nos fornecido exemplos flagrantes de países em que a confusão entre as duas expressões e o conteudo real que elas envolvem conduz a desastres gravissimos. Quando se iniciaram as hostilidades, o cotejo dos recursos de que dispunham os aliados e o Reich fazia pender, claramente, a balança da vitoria para o lado dos primeiros. O que não impediu que os meios postos em acção pelo Reich dominassem, no curto praso de dez meses, os recursos inexgotaveis que se acumulavam no Imperio britanico, no Imperio francês e na Polonia, sua aliada.

Por meios militares devemos entender em primeiro lugar os elementos materiais postos á disposição do comando para que este possa realizar as manobras que tiver de encarar: homens e animais, armas e munições, veiculos e barcos, provisões e vestuario. Em segundo lugar, ha que considerar o factor de adaptação do homem aos instrumentos que terá de manejar, que é como quem diz a capacidade de acção das tropas especializadas que têm na guerra moderna um papel preponderante. Em terceiro lugar, a tradição, o prestigio e a capacidade realizadora do proprio comando. Por ultimo o estado de saude fisica e moral das tropas e das populações civis que intervêm no decurso e no desfecho da luta.

Todos estes aspectos devem ser considerados num estudo das condições em que vai desenvolver-se o duelo germano-russo no leste europeu. Esse estudo poderá conduzir a conclusões, tanto mais aproximadas da realidade quanto mais completo fôr sob o ponto de vista da informação verdadeira e objectiva dos preparativos feitos dum e doutro lado, e se libertar das preocupações naturalmente criadas por uma luta que tem, até agora, decorrido no meio de episodios teatrais e de hipoteses que nem sempre se ajustaram á verdade e algumas vezes não se adaptam sequer á verosimilhança mais elementar.—C. F.

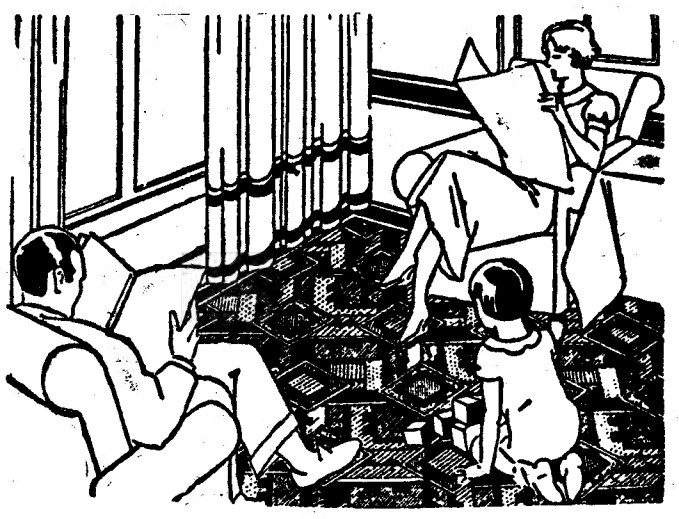
Já é noiva? Vai casar?
Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

254.365 Clientes servidos

DESDE OUTUBRO DE 1927

atestam a pontualidade de execução, a competencia, a seriedade

— Consequencias da boa organização da nossa casa, que não receia competidores; — Factores com que a Gerencia procura sempre satisfazer os seus antigos e futuros clientes.



OLIVEIRA & PINTO

ESTÓFOS E DECORAÇÕES

168-170-RUA DA PRATA-170-172 Lojas e 1.º andar | **TELEFONE P B X 2 5944** End. telegr. TEJO | **75-77-RUA DOS DOURADORES-79-81** Armazens

---

POMPEIA

CÔRES NATURAIS

O PÓ DE ARROZ incomparavel

POMPEIA! Conjuga-se numa legendaria sintese o amor com a arte, a beleza e a elegancia nas sete letras desta tão harmoniosa palavra.

POMPEIA! Dela tambem se evola um perfume que, da distancia longinqua de vinte seculos, chega até nós. Esse perfume inconfundivel, «sui generis», encontra-o qualquer senhora nos produtos de perfumaria POMPEIA, de Piver.

O pó de arroz POMPEIA é a sua mais eloquente confirmação.

L.T. PIVER

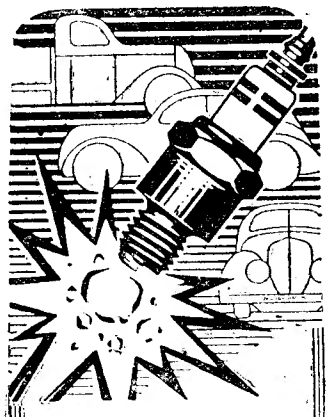
MARQUITA-Tango

Acaba de aparecer á venda nas casas de musica. Adquira, hoje mesmo, antes que se esqueça.

ROSA COMA RISSECH

MISSAS

Jaime Matarrodona Vila, Salvadora Matarrodona de Iglesias, Antonio Iglesias Cruz, Antonio Iglesias Matarrodona e mais familia comunicam ás pessoas das suas relações e amizade que ámanhã, sexta-feira, 22, serão rezadas na igreja de Rio de Mouro, ás 10 e ás 10 e 1/2 horas, missas pelo eterno descanso da sua alma.



V. Ex.ª encontra

VELAS BOSCH

em todas as casas da especialidade ao preço de **Esc. 21$00** para tipos normais.

Aconselhamos agora a sua substituição por ser a época indicada.

Escritorio Tecnico: Roberto Cudell, Ltd.ª

PORTO — Rua Passos Manuel, 30.

LISBOA — Avenida Duque Loulé, 112.

SERVIÇO Bosch

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (à Estefania) Tel. 5 2004

WODKA

Célebre bebida russa

Temos o prazer de comunicar á nossa vasta clientela de Lisboa, Provincia, Ilhas e Colonias, que somos os representantes e unicos distribuidores desta afamada bebida, preparada por um afamado tecnico russo.

Enviam-se gratuitamente folhetos especiais sôbre a forma de a tomar simples ou em composição.

Nenhum lar na Russia, por mais modesto que seja, deixa de ter sempre á mão o Wodka.

Desejamos em todas as cidades representantes que conheçam o ramo de Cafés, Restaurantes, Hoteis, Bars etc.

A CAFEEIRA, L.DA — CASA CHINESA

R. do Ouro, 274 a 278 - R. dos Sapateiros, 213 - 215

Telef. 28565 — 23680 **LISBOA**

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Concerto.
NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás ver, ó Viroscas».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Ama o teu vizinho».
PALACIO—«Ama o teu vizinho».
CAPITOLIO—«Os tios da traquina».
TERRASSE—«Um americano na aviação».
OLIMPIA—«Aguias humanas».
CENTRAL—«Noite... triunfal».
LYS—«Um americano na aviação».
REX—«Noites de Buenos Aires».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
JARDIM CINEMA—«Cinzas do passado».
SALÃO IDEAL

MAPLES

e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

PUERTO CABELLO (VENEZUELA), RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 5 DE JUNHO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no proximo dia 29, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Lobito e **Mossamedes** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

—O maestro Belo Marques realiza no dia 26, no Salão do Sindicato dos Musicos, uma palestra sobre o folclore Tonga, região de Gaza, na Africa Oriental.

—Na revista «Larilólé», a representar no teatro Maria Vitoria, a actriz Teresa Gomes, além dos numeros já anunciados, fará mais um parodiando Celia Gámez.

—Para o filme que vai ser realizado em Buenos Aires, em que participa o tenor Alberto Ribeiro, vão ser contratados coros portugueses por intermedio do conhecido maestro Flôres.

—Não é Tina Alves, mas sim Tina Coelho, que realiza no dia 20 do proximo mês a sua festa artistica no teatro-salão da Casa da Comarca de Arganil.

—Um autor muito representado ultimamente nos teatros do Parque e um actor-autor, que tambem tem trabalhado em cinema, estão a escrever o argumento dum filme que destinam a Brum do Canto.

—Por motivo do seu aniversario, realizou-se uma ceia promovida por um grupo de amigos, ao secretario da empresa exploradora do Variedades, o sr. Alberto Guerreiro.

—O quadro de comedia da revista «O patio das Osgas» intitula-se «A grande obra».

—Fala-se numa nova organização em que duas das principais figuras são uma actriz-cantora ha muito afastada e uma novel artista que ha pouco se evidenciou no teatro ligeiro.

—No Sindicato Nacional dos Musicos, realiza-se no dia 31 um sarau promovido pelo actor-cantor Armando Baptista, no qual tomam parte varios artistas liricos.

—Os bailarinos Clotilde e Alexandre Sakharoff encontram-se a trabalhar na America do Sul.

—Os baritonos Pablo Vidal, Raimundo Torres e Angel Anglada fazem parte da companhia de opera italiana que se estreia no Coliseu, no proximo dia 30, com a «Aida».

—Em virtude dos ensaios e de um ligeiro incomodo de saude do tenor Guilherme Kjölner, não ha hoje e ámanhã espectaculo no Coliseu; só no sabado e domingo se representa ainda naquela casa de espectaculos a opereta «Sonho de Valsa».

—A orquestra do teatro Variedades oferece, no domingo, um jantar de homenagem ao maestro empresario Frederico Valerio.

Primeiras exibições

«Ama o teu vizinho!», no Odeon e no Palacio

Mark Sandrich não teve grande trabalho com a realização deste filme que os cinemas Odeon e Palacio nos dão com o titulo «Ama o teu vizinho!».

Agarrou em dois populares actores do teatro musicado norte-americano, Jack Benny e Fred Alen, fez com que estes exteriozassem as rivalidades artisticas, endossou uma sobrinha a um e uma noiva a outro, Mary Martin, que tem umas pernas bonitas, e a ambos um criado preto que é o negro Rochester. E com tudo isto bem mexido e com elegancia, bem movidos bailados de revista e uma movidissima corrida em barcos-automoveis, e antes em automoveis que chocam, fez um filme que se vê e ouve com desenfado.

E é notavel o programa de complementos que antecede o filme, com graciosos bonecos animados, arriscadas viagens e curiosidades variadas.—*Visor 52.*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—Santa Rita de Cassia, viuva, Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Saude para a de Santa Rita de Cassia, no Lumiar, da Casa Palmela.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 11 e 30, missa por musica, da reposição do Santissimo.

Capela de Santa Rita, no Lumiar, ás 12, missa solene, por musica e festa do orago, de tarde «Te-Deum».

FUME

24 CIGARROS 6$50

O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:

TABACARIA BRITANICA

Praça do Duque da Terceira, 19.—Telef. 2 4752

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

A ASSISTENCIA INFANTIL

ás crianças de Lisboa

A palavra de ordem do sr. subsecretario da Assistencia Social para 1942 é organizar a assistencia á criança. Deseja, nesse sentido, que as Juntas de Freguesia instalem ainda este ano os respectivos serviços.

O sr. governador civil, integrado nesse pensamento, e como presidente da Comissão Central das Juntas, já deu as directrizes necessarias.

As crianças são sempre o futuro, mas hoje mais do que nunca, pelas dificuldades que todos conhecem torna-se necessario defender as gerações de amanhã.

As Juntas estão, portanto, a abandonar outras iniciativas, aliás muito uteis, para se dedicarem á causa infantil.

Por felicidade, a Junta da Freguesia do Campo Grande, presidida pelo nosso amigo sr. engenheiro Carlos Santos, tem um edificio magnifico, sua propriedade, e vai iniciar já a obra de assistencia infantil, abrindo uma creche para crianças de 3 a 7 anos, de pais com quatro ou mais filhos, iniciando-se assim o auxilio ás familias numerosas.

A inauguração oficial deverá realizar-se em 28 de maio, com a assistencia das autoridades, etc.

São intensos os preparativos desta obra de assistencia infantil, havendo grande azáfama na Junta do Campo Grande, com a instalação de mobiliario adequado, fatinhos para as crianças, brinquedos, etc.

A' hora do almoço já ali comem cêrca de cem crianças.

TAUROMAQUIA

A homenagem a «El Gallo»

Para maior exito do festival que em homenagem ao genial toureiro Rafael «El Gallo» se vai realizar no Campo Pequeno, foram solicitados ao ganadero sr. dr. Emilio Infante da Camara novilhos de dois anos para serem lidados pelo «divino calvo», por Juan Belmonte e por outros antigos «diestros» que se somam á homenagem. Os novilhos terão dois anos mas estarão bem apresentados.

Os currais do Campo Pequeno

Informa-nos a Sociedade Campo Pequeno Ld.ª, respondendo ao que o sr. dr. Emilio Infante da Camara escreveu acêrca do estado dos currais daquela praça, que não está nas suas atribuições o seu arranjo, mas sim nas da Empresa Tauromaquica Lisbonense que, aliás, ali tem realizado obras importantes a que temos prestado justiça e que, por sua vez, nos esclarece que os currais foram mandados cimentar pela Direcção Geral de Saude antes da actual direcção haver tomado posse.

Centenario da Ganaderia Miura

Do conhecido ganadero sr. José Palha recebemos um amavel telegrama informando-nos, de Sevilha, que está ali assistindo ao centenario da ganaderia dos seus amigos srs. Miura, comemorando com grandes festas de campo, de que compartilham Rafael «El Gallo» e Juan Belmonte.

Professor Paul Guinard

Encontra-se em Lisboa, a convite do Instituto Francês, o director do Instituto Francês em Madrid, professor Paul Guinard, com cujas conferencias o Instituto Francês pretende encerrar o seu ciclo de manifestações publicas para o presente ano lectivo. O professor Guinard, que se dedica há 20 anos ao intercambio cultural franco-espanhol, já tem vindo varias vezes ao nosso país, onde realizou conferencias em 1927. E' um especialista eminente da historia da arte, cujos trabalhos sobre Madrid e o Escorial, Zurbaran, a reconquista na Peninsula Iberica desde o seculo XI até o seculo XIII já se tornaram classicos, assim como os numerosos artigos que tem publicado em diversas revistas da especialidade espanholas e francesas. O professor Paul Guinard realiza amanhã, ás 22 horas, no Museu de Arte Antiga, uma conferencia sobre: «O realismo religioso na pintura francesa do seculo XVII e Georges de La Tour» assunto quasi inedito entre nós, e no sabado, dia 23, na sede do Instituto Francês, 11, rua de Santos-o-Velho, outra conferencia subordinada ao curioso tema: «Norte e Sul na pintura francesa no seculo XIX». As duas conferencias serão acompanhadas com projecções luminosas.

TRIBUNAIS

Tribunal Militar Territorial

No Tribunal Militar Territorial terminou esta tarde o julgamento do sr. capitão miliciano Horacio Lopes Gonçalves e do cabo da G. N. R. Amadeu Ferreira, acusados de terem cometido o crime de infidelidade no serviço militar, quando prestavam serviço na Companhia de Metralhadoras Pesadas da G. N. R.

A audiencia reabriu ás 15 horas, prosseguindo os debates. Concluiu as suas alegações o sr. dr. Oliveira Santos que defendia o primeiro reu e o sr. major Olimpio de Melo, que tinha a seu cargo a defesa do segundo.

O tribunal reuniu-se para deliberar e a sentença deve ser lida ao fim da tarde.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial foi ha dias absolvido o sr. Alberto da Costa Malagueta, que era acusado de especular com o preço de lenhas.

PIANOS

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9 — Rua do Carmo - 15

Facilidades de pagamento

VIDA MUSICAL

«As Estações» de Haydn, em S. Carlos

E' hoje que se realiza no teatro de S. Carlos a primeira audição das duas ultimas partes da Oratoria de Haydn «As Estações».

A Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, interpretam o «Outono» e o «Inverno» com a colaboração dos solistas Ans Biermann, José Teixeira e Eurico Lisboa. Esta obra—a ultima composição do genial artista—constitue o mais notavel monumento coral-sinfonico do genero, na transição do seculo XVIII para o seculo XIX. Cenas de conjunto, solos, intermedios e aberturas orquestrais, tudo se impõe pela vida, movimento e côr, obedecendo sempre ao caracter descritivo que inspirou o compositor.

Opera em S. Carlos

E' já amanhã que a «Acção Nacional de Opera» leva a efeito em S. Carlos o espectaculo de fundo nacionalista, com obras portuguesas, escritas sobre assuntos nacionais, cantadas em português. Vão ouvir-se as «Rosas de todo o ano», com Manuela Laborde na parte de «Inês» e Maria Helena Lavrador na de «Suzana». Manuel Mergulhão cantará a «Batalha de Alcacer Kibir» da opera «D. João IV». Será dada tambem, além do Preludio do 1.º acto da Opera «Inês de Catro» a «Sinfonia Camoneana n.º 2», escrita aos 23 anos pelo maestro Ruy Coelho.

Colabora a orquestra Sinfonica Nacional da Emissora, aumentada com orgão e 3 Fanfarras. Os bilhetes que restam estão á venda, desde hoje, na bilheteira do teatro.

Conservatorio Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a 11.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas: Cecilia Gavazzi, Maria Irene Bernardo Gonçalves, Maria Ivone da Ajuda e Silva, Maria Henriqueta dos Santos, Ana Maria de Sousa Dias, Margarida Magalhães Sousa e Graziela Coimbra Barbosa, da classe de piano da professora Helena de Sá e Costa e a aluna Maria Adelaide Robert, da classe de canto do professor Jorge Croner de Vasconcelos.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio das 11 ás 17 horas.

PUBLICAÇÕES

«De onda em continente»

A «Mocidade Portuguesa» deliberou editar em fasciculos de 48 paginas, para distribuição gratuita entre filiados, os textos das emissões radiofonicas que desde Novembro do ano passado aquela Organização vem regularmente efectuando na Emissora Nacional, na Radio Renascença e nas Estações Radiodifusoras Centralizadas de Lisboa.

Saiu agora o primeiro fasciculo sob o titulo «De onda em continente» e consagrado ás actividades nauticas da organização, desde os cruzeiros a bordo da «Sagres» aos centros de vela e aos futuros nucleos de cadetes-marinheiros da «M. P.».

«Guia informativo da cidade de Lisboa»

A Agencia Flecha, da rua dos Fanqueiros, 168-2.º (telefone 20941) publicou agora um interessante «Guia informativo do Comercio e Industria de Lisboa e arredores», com indicações muito uteis para toda a gente.

«Manual Ilustrado do Serviço de Saude Militar»

Está publicado o oitavo fasciculo do «Manual Ilustrado do Serviço de Saude Militar», com texto e desenhos do capitão do extinto Q. A. S. Saude sr. José do Nascimento Santareno, composto e impresso na tipografia Proença, da rua de Santo Antonio da Sé, 6.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acórdão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Padaria Flor das Mercês Ld.ª, por misturar nas massas de primeira farinha de milho, em 5.250$00; Fonseca & Neves, de Lisboa, por identico motivo, em 2.100$00; Costa Quaresma & Companhia Limitada, de Lisboa, por ter armazenado farinha de tipo unico com farinha de segunda, em 3.800$00 e Joaquina Maria da Costa, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 3.175$00. Foram absolvidos Julio Malhou da Costa, Alpiarça, que era acusado de transitar aguardente sem guias do Gremio; Antonio Joaquim Cunha, José Maria Alves e Joaquim dos Santos, todos de Lisboa, que eram acusados de transitar vinho sem as respectivas guias do Gremio. Tambem foi absolvida a firma Rodrigues Guiomar Nunes & Crespo Limitada, de Lisboa, que era acusada de ter na sua padaria uma porção de acido borico que se provou ser para matar baratas.

DESASTRE MORTAL

Quando hoje, pelas 15 e 30, se procedia á manobra de amarrar á boia um navio auxiliado pelo rebocador «Arsenal», aquele ia descaindo sôbre outro navio, pelo que se procurou lançar mais rapidamente a ancora que foi atingir no peito um tripulante daquele rebocador, Ventura da Silva Catarino, de 43 anos, casado, e morador na rua de S. Marçal, 33, rés-do-chão, o qual teve morte instantanea. O cadaver encontra-se na enfermaria do Serviço Maritimo do Arsenal, passando esta noite para a respectiva capela, de onde o funeral sairá amanhã.

BOLSA DE LISBOA

21 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	964$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.003$00	1.002$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.024$00	—	1.025$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.100$00	2.099$00	2.100$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	—	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.151$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.021$00	1.021$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.590$00	1.600$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	640$00	640$00	—
Ultramarino cp. T. p...	192$00	191$00	—
Portugal port. T. p.....	—	—	1.410$00
Fidelidade.....	—	38.000$00	—
Mundial – Lib	—	—	—
Nacional	—	—	1.300$00
Tagus.....	—	2.700$00	3.000$00
Sagres.....	—	1.850$00	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	975$00
Cimentos Tejo..	—	490$00	500$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	36$50	36$00	37$00
Gás e Electricidade cp.	161$00	161$00	162$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industrial Aliança.....	—	330$00	350$00
Portugal e Colonias.....	299$50	299$50	300$00
Nacional Navegaçao T. p.	980$00	984$00	990$00
Colonial de Navegação..	980$00	950$00	980$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	640$00	670$00
In. Farmaceutica, ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	465$00	465$00	466$00
Tabacos de Portugal....	458$00	465$00	460$00
União Electrica Portug.	510$00	501$00	520$00
Cassequel	694$00	690$00	695$00
Agricola das Neves.....	625$00	626$00	630$00
Agricola Colonial.....	438$00	439$00	445$00
Açucar de Angola.....	1.100$00	1.095$00	1.150$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	260$00	260$00	—
Ilha do Principe.....	525$00	525$00	528$00
Zambezia T. 25.....	58$50	58$00	59$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	520$00	518$00	—
Norte de Portugal 5 %.	111$00	110$50	111$50
C. P. 6 %.....	172$00	170$00	173$00
C P. 6 % Beira Baixa...	173$00	171$00	180$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.008$00	1.010$00
Uniao Elect, Port. 5 %.	106$00	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	121$00	—	121$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	104$50	103$00	104$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	237$00,0	238$00,0

VIDA DESPORTIVA

HIPISMO

No Jockey Club

No hipodromo do Jockey Club prosseguem no domingo, ás 15 horas, as «poules» hipicas promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa para disputa das taças «R. C. 2», general Craveiro Lopes», «S. H. P.», «Handicap» e «Escudo»—S. H. P.

A entrada é livre para o peão e por convites para as cadeiras.

Bombeiros Voluntarios do Dafundo

Os Bombeiros Voluntarios do Dafundo dando inicio ás escolas de instrução de «defesa civil» D. C., promovem no proximo dia 24, pelas 16 horas, no seu salão de festas, uma palestra intitulada «Defesa Civil» D. C. realizada pelo sr. Eugenio Ribeiro Nunes, secretario do comando dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, a qual será seguida de uma demonstração de transporte de feridos e atingidos pelo gás, por uma «équipe» de socorros da mesma corporação, na parada de exercicios.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

O movimento de leitores nas bibliotecas municipais durante os meses de março e abril perfez um total geral de 27.077, assim distribuidos: Biblioteca Municipal Central, 3.541 leitores; Biblioteca de S. Lazaro, 3.844; Biblioteca de Alcantara, 4.284; Biblioteca do Poço do Bispo (reaberta em 28 de Abril), 27; Biblioteca da Boa Vista (reaberta em 9 de Abril), 513; Biblioteca de Duque de Loulé, 3.065; Biblioteca dos Jardins, 11.370 e Bibliotecas Itinerantes, 433.

Instituto de Cultura Italiana

Como noticiámos, realiza-se hoje, ás 21 e 45 no Instituto de Cultura Italiana, a conferencia do sr. dr. Mariano Saldanha, professor da Faculdade de Letras, que versará o tema «O italiano Aquaviva e a sua missão em Gôa e no Grão Mogol». Esta palestra será ilustrada com projecções.

As frotas

dos países *beligerantes*

e a sua composição

no actual momento

LONDRES, 21.—A nova edição da conhecida e semi-oficial publicação «Janes Fighting Ships» posta á venda esta semana apresenta factos animadores sobre o poder naval aliado e os do «eixo». Damos aqui alguns factos essenciais compilados com extremo cuidado por um categorizado perito dos Serviços Secretos: «A Alemanha parece ter feito pouco ou quasi nada para substituir as suas perdas em navios couraçados e cruzadores. Parece tambem terem-se feito pequenos progressos, desde o principio da guerra, com os dois navios gemeos «Tirpitz». Na Italia, a brecha aumenta rapidamente e ainda seria maior se fôsse possivel identificar todos os cruzadores e contratorpedeiros afundados no Mediterraneo pela marinha real. A marinha de guerra dos Estados Unidos está a sofrer uma expansão em escala sem precedentes. Todos os 6 couraçados de 35.000 toneladas da classe do «Washington» foram lançados á agua. Dois deles já se encontram ao serviço e um, se não mais, deverão estar prontos antes de aparecer esta publicação anual. Seis cruzadores de batalha de 45.000 toneladas da classe «Ioha» e 5 de 58.000 toneladas da classe «Montana» já se encontram em construção ou prontos a ser colocada a quilha. A quilha do primeiro da classe «Alaska» foi colocada em dezembro de 1941. Nunca antes uma tal quantidade de navios de primeira linha esteve em construção ao mesmo tempo, em qualquer país. A Grã-Bretanha e a America têm um total de 27 couraçados em construção, além de 4 novos cruzadores de batalha já ao serviço».

Se bem que não se façam quaisquer comentarios sobre o programa anual de construção britanico, é significativo que os dois ultimos novos couraçados de 35.000 toneladas da classe do «King Georges V» são registados como «prontos em 1942». A este respeito devemos lembrar que Churchill declarou em fevereiro que a marinha real «seria reforçada com varias importantes unidades de grande categoria, antes do «Scharnhorst» e do «Gneisenau» estarem novamente prontos para entrar em acção».

A publicação apresenta tambem uma fotografia do primeiro navio mercante americano convertido em porta-aviões, o «Long Island». Este porta-aviões, de 8.000 toneladas, destina-se, principalmente, ao serviço de comboios, tem quasi 14 metros de comprimento, uma velocidade de 16 nós, podendo transportar 30 caças ou 20 bombardeiros torpedeiros. O «Janes» acrescenta que os estaleiros americanos trabalham em conversões semelhantes, devendo alguns ou todos destes navios serem transferidos para a Grã-Bretanha. O «Janes», referindo-se aos submarinos alemães lembra que este país na guerra passada encomendou 800, começou 570 e completou apenas 344. Agora, com mais facilidade e a-pesar das perdas, calcula-se que a sua presente frota submarina seja de cêrca de 400.—(Exchange Telegraph).

ARCADIA-Bar Azul
O MAIS ELEGANTE E CONFORTAVEL aberto das 15 ás 2 da manhã
O melhor serviço de Bar Americano, gelados, aperitivos, etc., confeccionados pelo Barman Madrileno **Sanchez Moreno.**
Todos os dias—A's 17 horas: **«Cocktail» Elegante**

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Prossegue a batalha, no espaço de Kharkov.

Os ataques do inimigo, apoiados por importantes forças blindadas, malograram-se, e as forças sovieticas sofreram pesadas perdas.

Foram destruidos 63 carros blindados.

Importantes forças aereas cooperam com exito, nos combates terrestres.

No espaço a sueste do lago Ilmen, tambem foram repelidos ataques inimigos, com perdas consideraveis.

Até ontem, a 9.ª divisão da D. C. A. destruiu, nos combates travados no espaço de Kharkov, 107 carros de assalto inimigos.

O regimento da D. C. A. n.º 91 destruiu o seu 101.º carro blindado, e a primeira formação do regimento da D. C. A. n.º 12 o seu 100.º «tank».

Os aerodromos de Malta foram bombardeados, de dia e de noite.

Na costa sueste da Inglaterra, aviões de combate ligeiros atacaram, durante o dia, um navio mercante de tonelagem media.

No periodo de 11 a 20 do corrente, a aviação britanica perdeu 151 aparelhos, 36 dos quais no Mediterraneo e na Africa setentrional.

No mesmo espaço de tempo, a aviação alemã perdeu 46 aviões, na luta contra a Grã-Bretanha.

O tenente Reichwald destruiu, no dia 18, com um canhão antiaereo de grosso calibre, no espaço de poucos minutos, seis carros blindados sovieticos.

Desta maneira, aquele oficial destruiu já o seu 27.º carro blindado, na campanha de leste».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21.—Comunicado: «Os exercitos de Timochenko continuam no seu avanço, no sector de Kharkov, a-pesar dos desesperados contra-ataques desencadeados pelos alemães. As nossas tropas que partiram de Lozovaya, a cêrca de 150 quilometros, ao sul de Kharkov, durante o dia de ontem realizaram um importante avanço na direcção de Krasnograd e causaram ao inimigo mais de 4.000 baixas, destruindo, entre outro material de guerra, 34 «tanks», 73 camiões, 19 canhões, 7 baterias moveis antiaereas e mais de vinte morteiros de trincheira. Fizemos 2.156 prisioneiros. Outras forças que partiram de Chuguev, sôbre Krasnograd, a 90 quilometros ao sudoeste de Kharkov realizaram grandes progressos e causaram pesadas baixas ao inimigo. As que partiram de Byelgorod prosseguem no seu avanço. As tropas russas que avançam sôbre a cidade de Kharkov estão a travar violentos combates com o inimigo, registando-se duras baixas para ambos os lados. Ontem, o inimigo perdeu nesta zona mais de 5.000 soldados e grandes quantidades de armas e munições. Todos os contra-ataques alemães têm sido repelidos com a maior energia. O inimigo está a ser obrigado a lançar constantemente na luta novas e importantes reservas de tropas frescas e de material de guerra. Na peninsula de Kertch continua a combater-se com a maoir violencia nos arredores da cidade de Kertch, onde o inimigo está a sofrer grandes desgastes de homens e de material de guerra. As nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições. Nas frentes Central e de Leninegrado efectuámos avanços locais e reconquistámos mais 4 povoações e varios pontos estrategicos. Apreendemos muito material de guerra e fizémos mais de 1.000 prisioneiros. No Artico, nas aguas da Noruega e da Finlandia afundámos um transporte alemão e danificámos um outro».—(U. P.).

No sector de Kharkov

LONDRES, 21.—(Reuter)—A agencia noticiosa alemã anunciou ontem á noite que o ataque de Timochenko contra Kharkov «havia sido sustido pela infantaria alemã». O correspondente de guerra nazi na frente ao descrever o contra-ataque alemão, bem sucedido, diz: «Evitaram-se os ataques concentrados de frente das forças sovieticas. Depois atacámos os flancos inimigos, obrigando-os a retirar. O combate prossegue em toda a frente, mas os ataques russos são mais fracos.—(E. T.).

Perdas sovieticas

FRONTEIRA ORIENTAL, 21—Continuam os ataques das forças navais e aereas do «eixo» contra as forças navais e objectivos militares sovieticos na area de Murmansk e Arkangel.

No decurso das ultimas operações os bolchevistas perderam 2 cruzadores, 5 submarinos, 2 contratorpedeiros, 1 navio patrulha, 27 navios mercantes e 5 outros barcos, entre os quais um quebra-gelos.

Além disso, foram avariados muitos outros navios, nomeadamente 1 cruzador, alguns contratorpedeiros e 42 navios mercantes.—(R. R.).

As baixas da «Divisão Azul»

MADRID, 21.—Procedentes da Alemanha chegaram num comboio especial 263 feridos e convalescentes, pertencentes á «Divisão Azul» espanhola, que está a combater na frente oriental contra os russos. Eram aguardados na estação do caminho de ferro pelas autoridades civis e militares e por uma grande multidão, que aclamou entusiasticamente os recem-chegados. Estes foram obsequiados com tabaco, frutas e dôces.—(United Press).

MADRID, 21—Chegam no sabado a Espanha 1.300 soldados da Divisão Azul que regressam da frente oriental onde combateram desde a formação do Corpo Expedicionario Voluntario Espanhol. Trata-se de um contingente de soldados que foram rendidos por igual numero de voluntarios.—O. F. I.

Uma fortuna fechada á chave

Em virtude de não lhe terem sido ainda devolvidas as chaves do cofre do seu estabelecimento, que lhe foram roubadas juntamente com uma gabardine, o proprietario do Quiosque Tivoli sr. J. B. Cunha previne a sua vasta clientela e o publico em geral que não pode, por emquanto, transaccionar nenhum dos numeros de grande palpite para a extracção de Santo Antonio, anunciados na tabuleta branca do seu estabelecimento da Avenida da Liberdade—7121, 5972, 9153, 4764, 9075, 7096, 8367, 9158, 10539 e 9050—por toda essa vasta colecção se encontrar fechada no cofre.

J. B. Cunha, para atender os imensos pedidos que dia a dia lhe chegam de todos os pontos do país, prontifica-se a gratificar a pessoa que lhe entregar as chaves, urgentemente, em qualquer dos seus conhecidos estabelecimentos, da Avenida da Liberdade ou da Rua da Prata, 171.

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

P. da Alegria, 56 **MIAMI** **TELF. 2 5990**
Hoje, uma *Festa Miami* dedicada à Companhia FRANCISCO RIBEIRO (RIBEIRINHO)
Com a colaboração de **LUIZA IBÉRIA, JUANITA IMPÉRIO, PAQUITA SERRANO, EMILIA MILLET** e dos artistas do TEATRO AVENIDA, **HORTENSE LUZ, CREMILDA D'OLIVEIRA, MARIAMELIA, LAURA ALVES, FERNANDA DE SOUSA, RIBEIRINHO, JOAQUIM PRATA, BARROSO LOPES, TARQUINIO VIEIRA** e **ANTONIO CRUZ.**
Acompanhados pela famosa ORQUESTRA CARAVANA

Um apêlo

de Goering dirigido aos operarios da Alemanha

BERLIM, 21.—No discurso que pronunciou na cerimonia oficial que hoje se realizou na Alemanha, o marechal Goering dirigiu um apêlo aos operarios exprimindo a sua convicção de que todos cumprirão o seu dever como o soldado alemão tem feito na frente de batalha e que nem um só se recusará a fazer o trabalho necessario por mais penoso que ele possa parecer».—(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 21—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 719:—«Aviões de reconhecimento e bombardeiros do «eixo» desenvolveram intensa actividade na Africa do Norte e sobre Malta. Um «Spitfire» foi abatido em combate.

No Mediterraneo Oriental os aviões italianos atingiram repetidamente com bombas, danificando-o gravemente, um navio mercante de media tonelagem.

No Atlantico, operando nas proximidades das costas americanas, os submarinos italianos conseguiram novos exitos. Um deles, sob o comando do capitão-tenente Enzo Grossi, afundou um petroleiro de 12.000 toneladas, completamente carregado e um navio de 10.000 toneladas. Outro, sob o comando do primeiro-tenente Marco Revedin, afundou um navio de 7.000 toneladas.—(Radio Roma).

Comunicado inglês

CAIRO, 21.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General do Medio Oriente: «Continua a actividade de patrulhas. No sector sul, carros blindados inimigos foram obrigados a retirar depois de serem atacados pelas nossas forças. Além disto nada mais ha a comunicar».—(E. T.).

Ataque a Gambut

BERLIM, 21—Aparelhos de combate alemães atacaram ontem o aerodromo de Gambut, no norte de Africa—anuncia a radio alemã. O ataque foi inesperado e numerosos aparelhos inimigos sofreram estragos.—(O. F. I.).

A luta na Servia

ANKARA, 21.—(Reuter). — Noticias aqui recebidas anunciam que prosseguem combates violentos entre guerrilhas de patriotas yugo-eslavos e as tropas das potencias do «eixo», ao nordeste da Yugo-Eslavia proximo de Batcha. As tropas do general Draga Mihailovitch auxiliam as guerrilhas. Os combates foram precedidos por motins provocados pelo procedimento dos hungaros que, segundo se declara, violentaram mulheres servias. Nesses motins perderam a vida 170 hungaros.—(E. T.).

Um sensacional numero de «Vida Mundial Ilustrada»

E' dos melhores que esta revista tem publicado o numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada». Alguns dos seus artigos e reportagens: A bota e o pé, uma magnifica cronica internacional do dr. Francisco Velloso—Os peqüenos génios, por Manuel Martinho—O Lisboa Gimnasio, escola de arte e de desporto—No ceu de Londres, novo capitulo da «Historia da Nova Guerra Mundial», por Carlos Ferrão—A' beira do erro, uma novela por Helena de Aragão—Calçada da Gloria, pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães, etc., etc. Um magnifico numero de 24 paginas, 1 escudo. A' venda em todo o país.

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)